



SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO ALTERNATIVA DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES E GERAÇÃO DE RENDA NO SÍTIO MUNDÉUS EM PALMEIRINA, PERNAMBUCO: OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

LUCIANO PIRES DE ANDRADE

JOÃO LUCIANO DE ANDRADE MELO DE ARAÚJO

Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Garanhuns

E - mail : lucianoandrade@uag.ufrpe.br>lucianoandrade@uag.ufrpe.br

INTRODUÇÃO

Os sistemas agroflorestais são técnicas alternativas para o uso da terra, pois combinam as florestas, com a agricultura e a criação de animais. Estes favorecem o processo de transição agroecológica, e SERRÃO (1998) explica que devido ao manejo inadequado, os solos do Estado tornam - se improdutivos em pouco tempo. Assim, NAIR (1993) defende os SAF no melhor aproveitamento dos recursos naturais e benefícios, social, ambiental e econômico, no ambiente rural.

A derrubada da mata ciliar para a implantação de cultivos agrícolas põe em risco todo o sistema de produção. ROEL & ARRUDA (2003) descreve que o uso intensivo da terra para a agropecuária é a atividade geradora de renda na Região. Através de SILVA (2000) ficou claro que as pequenas propriedades são as maiores responsáveis pela degradação encontrada nas matas ciliares, do Município, tanto pela necessidade de aproveitar o máximo de terras de que dispõe para exploração econômica como por desconhecerem formas de cultivo que valorizem o espaço da propriedade. O grupo de extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, desenvolve desde dezembro de 2010, um projeto para difundir os sistemas agroflorestais, entre os pequenos produtores rurais.

Dessa forma, este artigo tem por objetivo relatar a implantação de agroflorestas enquanto uma solução para a recuperação das áreas de mata ciliar degradada no

sítio Mundéus, numa área de 15 hectares, localizada no Município de Palmeirina, Pernambuco, Brasil. E assim, trabalhar a ideia de uso sustentável dos recursos naturais, o que contribui para a conservação da natureza e geração de renda ao agricultor familiar.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo geral avaliar o efeito da implantação dos sistemas agroflorestais, como alternativa da recuperação de matas ciliares, onde é possível verificar que além de permitir a preservação das espécies nativas da região, promove a diversificação da produção e boa fertilidade do solo, garantindo segurança alimentar e geração de renda ao agricultor familiar.

MATERIAL E MÉTODOS

Entre dezembro de 2010 e abril de 2011, foram utilizadas oficinas, questionários e pesquisas no escritório do IPA Palmeirina para levantar os dados no Município e observar as condições de mata ciliar existentes. Foram entrevistados diversos agricultores familiares do município, tendo sido selecionado três para a implantação de SAF's, dos quais um do sítio Mundéus.

A expectativa é de que o SAF recupere as áreas degradadas, através do plantio consorciado de mudas de ciclos curto e médio, conciliado com o plantio de mudas e sementes de espécies florestais nativas. Para a implantação das áreas levou - se em consideração o tipo de

solo predominante, o modo de produção e a expectativa do produtor para a montagem do arranjo agroflorestal. Este projeto é financiado pelo CNPq através do edital 058/2010.

RESULTADOS

Após 4 meses de execução do projeto, observou-se que o produtor rural do sítio Mundéus, possuía excelentes informações sobre a importância da vegetação nativa, na recuperação de antigas áreas afetadas pelo uso intensivo do solo, com a agricultura e a criação de animais. Mas, ficou provado que a ausência de uma assistência técnica capacitada contribuiu para o uso de mata ciliar degradada, pois os assentados, por si, não conheciam formas alternativas de manejo. No Município de Palmeirina, as principais atividades econômicas são os cultivos do feijão, banana, e da castanha de caju. A pecuária se destaca com a produção de leite.

Chamou atenção a grande diversidade de plantas com 10 espécies de culturas como banana, mamão, caju, pimentão, manga, jaca, batata inglesa, feijão, milho, além de ervas como hortelã e boldo; 3 espécies florestais nativas como angico, pitomba e ipê; espécies forrageiras como flor do mel. Apesar desta diversidade cerca de 90% da renda do pequeno produtor está voltada para a comercialização de banana, correspondente a 11,5 hectares. O feijão, o milho e a mandioca possuem épocas de plantio diferentes e são cultivados numa área de 1,5 hectares, apenas para o consumo da família. A maioria das culturas estão saudáveis, mostrando que o consórcio de várias espécies em espaços pequenos é possível, o que falta são conhecimentos prévios de organização desta área.

O relevo acentuado, característico de pequenas propriedades do Agreste Meridional de Pernambuco, acarreta num plantio em curvas de nível para promover o uso sustentável do solo. Diante disso, a implantação dos Sistemas Agroflorestais são opções alternativas na recuperação da mata ciliar com plantio florestal. Do ponto de vista ambiental, COPIJN (1988) propõe que a agrofloresta melhora a fertilidade e a estrutura do solo, além de contribuir para a proteção dos cursos d'água, e manutenção da biodiversidade.

O modelo de sistema agroflorestal mais adequado à área

de 0,5 de resquício de mata ciliar foi o agrosilvicultural, consorciando culturas agrícolas com espécies florestais, já que o número de animais é relativamente baixo. As atividades previstas no projeto estão sendo executadas e o SAF está se desenvolvendo aos poucos. O trabalho é do tipo corpo - a - corpo e até o momento existem muitos interessados em adotar o sistema.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo mostraram que de fato pode ser uma metodologia eficaz de conservação dos recursos naturais, aliada à geração de renda. A implantação das agroflorestas no sítio Mundéus vai diversificar a produção e melhorar a renda e a sua qualidade de vida dos agricultores familiares. O projeto está conseguindo ótimos resultados, pois o agricultor familiar está satisfeito com os trabalhos que vem sendo realizados na sua propriedade e se mostra bastante interessado no SAF. Dessa forma, acredita-se que no final do projeto a meta será alcançada. Através de dias de campo, oficinas, e eventos em escolas rurais poderão haver uma maior sensibilização da população com reflexo no número de unidades implantadas no município

REFERÊNCIAS

»

COPIJN, A.N. Agrosilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Rio de Janeiro: AS - PTA, 1988.

NAIR, P.K.R. An introduction to agroforestry. Kluwer Academic Press. The Netherlands, 1993. 449p.

ROEL, A. R.; ARRUDA, E. J. Agroecologia e os recursos naturais de fragmentos de vegetação nativa. In: COSTA, R. B. Fragmentação florestal e alternativas de desenvolvimentos rural na região Centro Oeste. Campo Grande: UCDB, 2003. p.205 - 232.

SERRÃO, E.A.; NEPSTAD, D.C.; WALKER, R.T. Desenvolvimento agropecuário e florestal de terra firme na Amazônia: sustentabilidade, criticalidade e resiliência. In: SILVA, M. F. Diagnóstico Sócio - Ambiental da Bacia do Rio Formoso. Bonito: Projeto de Médio Porte GEF/Banco Mundial, 2000. 66 p.